

Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa,

A Universidade de Lisboa, ciente de que o Acordo de Paris para o Clima corresponsabiliza cada país na resposta à ameaça das alterações climáticas.

Ciente de que a Câmara Municipal de Lisboa se comprometeu com os objetivos previstos no Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia da União Europeia e na Rede C40.

Ciente que Câmara Municipal de Lisboa aprovou para a Cidade um Plano de Ação para as Energias Sustentáveis e o Clima (PAESC).

Ciente que a Câmara Municipal de Lisboa apresentou os seus compromissos e metas para 2030 e 2050.

Ciente que estes compromissos requerem respostas concretas, à escala local, em cada cidade, em cada bairro, em cada empresa, em cada casa.

E ciente de que para a prossecução das metas e promoção dos valores assumidos em Lisboa essa resposta conjunta se corporiza através do Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030.

Assume a visão:

Lisboa, uma cidade neutra em Carbono até 2050, resiliente às alterações climáticas: adaptada no presente, a preparar o futuro, na prossecução e superação dos objetivos para a sustentabilidade.

E manifesta a intenção de aderir ao Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030.



Neste pressuposto, a Universidade de Lisboa compromete-se a organizar nos primeiros meses de 2020 o encontro científico “A ULISBOA E A SUSTENTABILIDADE”, que tem como objetivo definir uma agenda de sustentabilidade, com ações concretas no campo do ensino, da investigação, da transferência de conhecimento para a sociedade e a preparar uma proposta de ações de sustentabilidade ambiental a desenvolver pela Universidade e pelas suas Escolas

A Universidade compromete-se a envidar todos os esforços no sentido de:

- 1) Terminar a execução do programa de instalação da iluminação LED nos seus edifícios e a executar até 2021 a instalação dum sistema de iluminação exterior no Estádio Universitário;
- 2) Operar e alargar a instalação dos equipamentos de produção de energia solar;
- 3) Incluir nos programas de reabilitação dos seus edifícios e nas novas construções, medidas de aumento da eficiência energética, como de resto está já previsto na reabilitação do Pavilhão de Portugal (2021), na transformação da Cantina 2 em residência de estudantes (2021) e na construção das novas residências de estudantes (2022);
- 4) Dar continuidade às medidas de sustentabilidade ambiental que tem vindo a implementar nos seus jardins botânicos e nos campi, nomeadamente no que se refere à gestão da água e plantação de espécies vegetais;
- 5) Adquirir, já no presente ano, um veículo elétrico para a Universidade;
- 6) Divulgar os materiais da Capital Verde pelos trabalhadores e alunos;
- 7) Apoiar a realização de eventos científicos no âmbito das Energias Sustentáveis e o Clima durante o ano da Capital Verde.



António Cruz Serra

O Reitor